



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2009, elaboradas na forma da legislação societária, associadas às normas expedidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), bem como pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pelo Conselho de Saúde Suplementar (CONSU), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Parecer elaborado pelos Auditores Independentes.

Desempenho das Operações
A Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A. apresentou, no semestre, uma arrecadação de R\$ 265,172 milhões (R\$ 238,333 milhões em 2008).

Resultado do Semestre
O resultado do semestre foi de R\$ 1,897 milhão. (R\$ 2,399 milhões em 2008).

Agradecimentos
Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos clientes, o apoio recebido do Órgão regulador e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 26 de agosto de 2009.
Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em reais)

	2009	2008
ATIVO		
CIRCULANTE	76.313.754	57.122.009
Disponível	3.320.036	5.273.151
Realizável	<u>72.993.718</u>	<u>51.848.858</u>
Aplicações financeiras	19.542.389	4.850.996
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	51.234.104	44.404.360
Contraprestação pecuniária a receber	45.867.603	37.942.681
Taxa de administração de planos a receber	1.094.680	713.665
Operadoras de planos de assistência à saúde	3.695.175	5.205.202
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde	576.646	542.812
Títulos e créditos a receber	2.199.074	2.371.975
Outros valores e bens	18.151	221.527
ATIVO NÃO CIRCULANTE	3.434.019	1.979.661
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.927.511	1.182.818
Títulos e créditos a receber	670.327	-
Valores e bens	2.257.184	1.182.818
PERMANENTE	506.508	796.843
Imobilizado	<u>491.346</u>	<u>778.952</u>
Bens móveis	488.693	746.491
Outras imobilizações	2.653	32.461
Intangível	<u>15.162</u>	<u>17.891</u>
TOTAL DO ATIVO	79.747.773	59.101.670

	2009	2008
PASSIVO		
CIRCULANTE	58.942.373	51.582.613
Eventos a liquidar com operações de assistência à saúde	48.675.065	42.881.644
Débitos das operações de assistência à saúde	4.982.826	4.641.982
Tributos e contribuições a recolher	2.919.538	2.959.739
Fornecedores	229.099	192.891
Provisões	274.700	37.504
Obrigações com pessoal	1.700.378	841.006
Débitos diversos	160.767	27.847
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	1.402.416	840.620
Provisões	1.402.416	840.620
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19.402.984	6.678.437
Capital social	14.051.686	4.051.686
Reservas de lucros	3.453.573	-
Lucros acumulados	<u>1.897.725</u>	<u>2.626.751</u>
TOTAL DO PASSIVO	79.747.773	59.101.670

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em reais)

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em reais)

	2009	2008
Contraprestações efetivas de planos de assistência à saúde	265.171.502	238.333.077
Contraprestações liquidas	265.171.502	238.333.077
Eventos indenizáveis líquidos	249.100.977	223.419.468
Eventos indenizáveis	255.624.563	230.150.258
Recuperação de eventos indenizáveis	<u>(6.523.586)</u>	<u>(6.730.790)</u>
Resultado das operações com planos de assistência à saúde	16.070.525	14.913.609
Despesas de comercialização	61.437	13.894
Despesas administrativas	9.999.010	8.864.120
Outras receitas operacionais	491.712	450.773
Outras despesas operacionais	(4.144.869)	(3.085.753)
Provisão para perdas de crédito	(938.785)	(3.032)
Outras	<u>(3.206.084)</u>	<u>(3.082.721)</u>
RESULTADO OPERACIONAL	2.356.921	3.400.615
Resultado financeiro líquido	1.366.693	293.145
Receitas financeiras	1.576.117	345.105
Despesas financeiras	<u>(209.424)</u>	<u>(51.960)</u>
Resultado não operacional	237.092	(83.920)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	3.960.706	3.609.840
Imposto de renda	(1.057.406)	(884.881)
Contribuição social	(394.453)	(325.628)
Impostos diferidos	529.105	-
Participações no resultado	<u>(1.140.227)</u>	<u>-</u>
Resultado líquido	1.897.725	2.399.331
Quantidade de ações	9.376.820	4.051.682
Resultado líquido por ação - R\$	0,20	0,59

	2009	2008
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimento de planos de saúde	247.127.528	226.078.645
Outros recebimentos operacionais	14.755.665	14.119.584
Pagamento a fornecedores / prestadores de serviços de saúde	(242.659.179)	(224.620.233)
Pagamento de comissões	(61.437)	(13.894)
Pagamento de pessoal	(5.082.680)	(4.564.037)
Pagamento de serviços de terceiros	(874.722)	(1.198.696)
Pagamento de tributos	(7.109.311)	(5.813.030)
Pagamento de contingências (cíveis/trabalhistas/tributárias)	(3.306)	(567.037)
Pagamento de aluguel	(207.354)	(253.449)
Promoção/publicidade	(255.382)	(4.907)
Outros pagamentos operacionais	<u>(2.578.314)</u>	<u>(2.711.650)</u>
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.051.508	451.296
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimento de venda de ativo imobilizado - outros	380	30.314
Pagamento de aquisição de imobilizado - outros	-	(141.794)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	380	(111.480)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Resgates de aplicações financeiras	18.285.361	3.950.851
Pagamento de participação no resultado	(755.690)	(4.189)
Aplicações financeiras	<u>(17.885.543)</u>	<u>(3.950.000)</u>
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(355.872)	(3.338)
Variação líquida do caixa	2.696.016	336.478
Caixa no início do semestre	624.020	4.936.673
Caixa no final do semestre	3.320.036	5.273.151
Aumento de caixa	2.696.016	336.478

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E 2008 (Em reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2008	4.051.686	-	-	227.420	4.279.106
Lucro líquido do semestre	-	-	-	2.399.331	2.399.331
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2008	4.051.686	-	-	2.626.751	6.678.437
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2009	14.051.686	162.855	2.548.100	-	16.762.641
Reversão de dividendos	-	-	742.618	-	742.618
Lucro líquido do semestre	-	-	-	1.897.725	1.897.725
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009	14.051.686	162.855	3.290.718	1.897.725	19.402.984

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2009 E DE 2008 (Em reais)

1. Contexto operacional
A Empresa faz parte do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência desde fevereiro de 2008 e tem por objeto o exercício da atividade de assessoria, consultoria, planejamento e administração de planos de saúde e de benefícios de terceiros, o processamento de dados pertinentes ao ramo, tais como definidos na legislação em vigor.

2. Apresentação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976, sendo adotadas pela primeira vez quando da elaboração das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei 11.941/2009), bem como as normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Estão sendo também apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 184/2008, que introduziu alterações na classificação das contas do balanço patrimonial, demonstração de resultados, sendo obrigatória para registro dos fatos contábeis ocorridos a partir de 1º de janeiro de 2009 (Nota 16 (c)).
Em decorrência, alguns saldos do semestre findo em 30 de junho de 2008, anteriormente publicado, foram reclassificados com o objetivo de proporcionar melhores condições de comparabilidade, e sua adoção não resultou alterações significativas.

3. Resumo das principais práticas contábeis

(a) Caixa e equivalente de caixa
Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações no mercado aberto, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pela Empresa para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

(b) Ativos circulante e não circulante - realizável a longo prazo

(i) Aplicações
Conforme determinações da ANS, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em três categorias:
I - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados;
II - Títulos disponíveis para venda - os títulos que não se enquadram nas categorias I e III; e
III - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção de mantê-los em carteira até o vencimento.
Os títulos classificados como "para negociação" e "disponíveis para venda" são registrados pelo valor de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustados pelo seu valor de mercado. Os títulos "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "para negociação" são contabilizados em contrapartida ao resultado e os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados como "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.

(ii) Créditos de operações com planos de assistência à saúde
São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à conta de contraprestação efetivas de operações de assistência à saúde, provenientes de contratos vigentes na data do balanço e pelos valores a receber referentes a ressarcimentos e eventos. A Empresa constituiu provisão para riscos de créditos em montantes julgados suficientes para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos a receber.

(iii) Demais ativos
Os demais ativos são demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas. Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social sobre o lucro foram constituídos de acordo com as alíquotas vigentes, e são registrados considerando as expectativas da Administração quanto às perspectivas de sua realização.

(b) Permanente

(i) Imobilizado
Demonstrado pelo custo de aquisição líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens.

(ii) Intangível
Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

(c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – (Impairment)
Os valores dos ativos não financeiros da Empresa, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de *impairment*, que é reconhecido no resultado do exercício se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa exceder seu valor recuperável.
Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

(d) Passivo circulante e não circulante - exigível a longo prazo

(i) Eventos a liquidar com operações de assistência à saúde
São registrados com base nos avisos de cobrança dos serviços médico-hospitalares realizados pelos prestadores de serviços, efetivamente recebidas pela Empresa até o fim de cada mês, em contrapartida às contas de resultado de Eventos indenizáveis líquidos.

(ii) Demais passivos
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data de balanço. Foram constituídas provisões para imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 120.000 para o semestre, e para contribuição social sobre o lucro, à alíquota de 9%.
De acordo com a Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do semestre, introduzidas pela Lei nº 11.638/2007 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição – RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/2007 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

(e) Passivos contingentes
A provisão para contingências está atualizada até as datas dos balanços pelo montante provável de perda, observada a natureza de cada contingência.

(f) Apuração do resultado
O reconhecimento das receitas e despesas operacionais pertinentes aos serviços prestados de assistência médica à saúde é contabilizado pelo regime de competência.

(g) Estimativas contábeis
A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisões para riscos sobre créditos, imposto de renda e contribuição social sobre o lucro diferido, provisões técnicas e provisões para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Empresa revisa essas estimativas e premissas periodicamente.

4. Aplicações

(a) Resumo da classificação das aplicações financeiras

	2009	%	2008	%
Títulos para negociação	19.542.389	100,00	3.020.778	62,27
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	19.542.389	100,00	3.020.778	62,27
Títulos disponíveis para venda	-	-	1.830.218	37,73
Títulos de renda fixa - certificado de depósito bancário	-	-	1.830.218	37,73
	19.542.389	100,00	4.850.996	100,00



(b) Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título.

Os títulos classificados como "para negociação" estão apresentados no ativo circulante, independente dos prazos de vencimento. O valor de mercado das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa privados têm o seu valor atualizado de acordo com os índices pactuados com a instituição financeira, e se aproximam do seu valor de mercado. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores de mercado obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Aberto (ANDIMA).

Títulos	1 a 30 dias ou				Valor contábil	Valor de referência (i)
	sem vencimento	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Títulos para negociação						
Certificado de depósito bancário	-	1.440.066	-	775.161	2.215.227	2.215.227
Letras financeiras do tesouro	5.976.653	-	364.033	10.134.132	16.474.818	16.474.818
Letras do tesouro nacional	11.073	-	-	-	11.073	11.073
Debêntures	534.286	-	-	306.985	841.271	841.271
Total em 2009	6.522.012	1.440.066	364.033	11.216.278	19.542.389	19.542.389
Total em 2008	2.337.629	-	14.206	2.499.161	4.850.996	4.850.996

(i) Representa o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários.

(c) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2009 e de 2008, a Empresa não possuía fundos de investimentos contratos futuros de DI, como valor de referência.

5. Títulos e créditos a receber	2009	2008
Créditos tributários		
Imposto de renda	766.415	1.013.934
Contribuição social sobre o lucro líquido	118.809	181.789
INSS	34.243	15.964
Créditos de PIS e COFINS	371.690	390.106
Créditos a receber		
Outros créditos a receber	907.917	770.182
	2.199.074	2.371.975

6. Valores e bens - Depósitos judiciais e fiscais

	2009	2008
Imposto de renda	483.561	269.268
CSLL	223.946	67.481
INSS	1.402.416	846.069
Trabalhistas	147.261	-
	2.257.184	1.182.818

7. Imobilizado

	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor residual	
				2009	2008
Pinacoteca		2.653	-	2.653	32.461
Equipamentos	10%	1.662.301	(1.455.885)	206.416	339.056
Móveis, máquinas e utensílios	10%	702.523	(541.356)	161.167	245.454
Veículos	20%	199.860	(78.750)	121.110	161.981
Saldo em 30 de junho de 2009		2.567.337	(2.075.991)	491.346	-
Saldo em 30 de junho de 2008		3.643.366	(2.864.414)	-	778.952

8. Intangível

	Taxa anual	Custo	Amortização	Valor residual	
				2009	2008
Software	20%	1.775.456	(1.769.382)	6.074	8.803
Marcas e patentes	-	9.088	-	9.088	9.088
Saldo em 30 de junho de 2009		1.784.544	(1.769.382)	15.162	-
Saldo em 30 de junho de 2008		1.784.544	(1.766.654)	-	17.891

9. Transações e saldos com partes relacionadas

	Passivo	Despesa
Despesas com aluguéis		
Banco Bradesco S.A.	-	150.369
Dividendos a pagar		
Bradesco Saúde S.A.	30.942	-
Total em 2009	30.942	150.369

10. Tributos e contribuições a recolher, provisões, obrigações com pessoal e débitos diversos

Os valores apresentados no passivo circulante contemplam:

(a) Tributos e contribuições a recolher	2009	2008
Imposto de renda	283.224	134.584
Contribuição social sobre o lucro líquido	118.399	39.916
Impostos sobre serviços	116.269	123.217
Contribuições previdenciárias	183.154	294.565
FGTS a recolher	21.168	35.679
Outros impostos e contribuições	396	108
Retenções de impostos e contribuições	2.196.928	2.331.670
	2.919.538	2.959.739

(b) Provisões

	2009	2008
Provisões contingências trabalhistas	274.700	37.504
	274.700	37.504

(c) Obrigações com pessoal

	2009	2008
Salários a pagar	23.429	908
Participação nos lucros	415.479	-
Férias a pagar	994.041	565.002
Décimo terceiro	265.312	196.665
Outras despesas com pessoal	2.117	78.431
	1.700.378	841.006

(d) Débitos diversos

	2009	2008
Depósitos de terceiros	160.767	27.847
	160.767	27.847

11. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

(i) Ativos contingentes

A Empresa não tem ativos contingentes, que sejam relevantes, passíveis de registros contábeis ou de divulgação.

(ii) Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Empresa vem discutindo judicialmente a legitimidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito em relação a algumas destas demandas. A questão é: SESC/SENAC e SEBRAE – Contribuição social para custeio (Art. 3º do Decreto-Lei nº 9.853/1946 e art. 4º do Decreto-Lei nº 8.621/1946) R\$ 1.402.416 (R\$ 840.620 em 2008). Discute a incidência da Contribuição Social destinada ao custeio do SESC/SENAC e SEBRAE, instituída pelo art. 3º do Decreto-Lei nº 9.853/1946 e art. 4º do Decreto-Lei nº 8.621/1946, à alíquota de 1% incidente sobre a folha de pagamento da Empresa sob o argumento de que não se enquadra dentre os contribuintes do tributo.

(iii) Movimentação das provisões constituídas

	2009	2008
No início do semestre	1.359.460	840.620
Atualização monetária	42.956	-
No final do semestre	1.402.416	840.620

12. Patrimônio líquido

(a) Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 9.376.820 (4.051.682 em 2008) ações ordinárias, nominativas-escriturais, sem valor nominal. De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 1% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

(b) Atos societários

(i) Através de instrumento particular de alteração de contrato social em 29 de abril de 2008, a controladora deliberou transformar a Empresa de sociedade limitada em sociedade anônima, observadas as disposições em vigor, modificando a sua denominação social para Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A.

13. Detalhamento das contas da demonstração de resultado

(a) Despesas de comercialização	2009	2008
Angariação de clientes	61.437	13.894
	61.437	13.894

(b) Despesas administrativas

	2009	2008
Despesas com pessoal próprio	6.305.274	5.111.722
Despesas com serviços de terceiros	874.722	1.198.730
Despesas com localização e funcionamento	1.987.440	2.146.766
Despesas com publicações	255.382	2.680
Despesas com doativos e contribuições	6.035	18.560
Outras despesas administrativas	288.916	130.353
Despesas com taxa de saúde suplementar	249.214	221.617
Outras despesas com tributos	32.027	33.692
	9.999.010	8.864.120

(c) Outras receitas e despesas operacionais

	2009	2008
Despesas com encargos sociais	(2.820.693)	(2.773.717)
Materiais diversos	(385.391)	(309.004)
Provisão para perdas sobre créditos	(938.785)	(3.032)
Outras receitas operacionais	491.712	450.773
	(3.653.157)	(2.634.980)

(d) Resultado financeiro líquido

(i) Receitas financeiras	2009	2008
Receitas com títulos de renda fixa - privados	1.024.550	214.157
Atualização monetária de créditos tributários	99.230	50.661
Outras receitas financeiras	452.337	80.287
	1.576.117	345.105

(ii) Despesas financeiras

Despesas com títulos de renda fixa	(111.768)	(85.203)
Atualização monetária de contingências passivas	(42.956)	-
Despesa com CPMF	-	(4.463)
Outras despesas financeiras	(54.700)	37.706
	(209.424)	(51.960)
	1.366.693	293.145

(e) Resultado não operacional

	2009	2008
Prejuízo na alienação do permanente	(9.094)	(102.525)
Outras receitas não operacionais	246.186	18.605
	237.092	(83.920)

14. Imposto de renda e contribuição social

A conciliação do imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação das alíquotas fiscais vigentes, e os valores contabilizados em resultado são como seguem:

	2009	2008
Resultado antes de impostos e participações	3.960.706	3.609.840
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 9%, respectivamente	(1.346.640)	(1.227.346)
Participação nos lucros	387.677	-
Receitas não tributáveis, líquidas de despesas indedutíveis	(2.088)	(2.806)
Outros valores	38.297	19.643
Imposto de renda e contribuição social no semestre	(922.754)	(1.210.509)

15. Cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência

A seguir detalhamos o cálculo do patrimônio líquido ajustado e margem de solvência em 30 de junho:

	2009	2008
Patrimônio líquido contábil	19.402.984	6.678.437
Passivo tributário	-	840.620
Créditos tributários	(2.069.478)	(1.438.703)
Despesas antecipadas	(11.514)	(20.523)
Ativo intangível	(15.162)	(17.891)
Patrimônio líquido ajustado	17.306.830	6.041.940
Margem de solvência:	10.857.809	3.248.676
Suficiência	6.449.021	2.793.264

Conforme o art. 10º da RN 160/2007, as operadoras de plano de saúde dos segmentos primário, secundário, próprio e misto que iniciaram suas operações antes da publicação desta Resolução e aquelas do segmento terciário que iniciaram suas operações antes de 19 de julho de 2001, deverão observar integral e mensalmente as regras de Margem de Solvência, podendo, durante o prazo máximo de 10 (dez) anos, contados a partir de janeiro de 2008, observar a proporção cumulativa mínima de 1/120 (um cento e vinte avos), a cada mês, do valor calculado nos termos do art. 8º.

16. Outras informações

- (a) Nos termos do artigo 275, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/1976, informamos que as demonstrações financeiras consolidadas de 30 de junho de 2009 da Bradesco Seguros S.A., empresa líder do Grupo Bradesco de Seguros e Previdência, foram publicadas nesta mesma data no Jornal do Comercio, Diário do Comércio, Valor Econômico e no Diário Oficial do Estado de São Paulo.
- (b) O resumo do relatório do Comitê de Auditoria - Resolução CNSP nº 118/2004 foi divulgado com as demonstrações financeiras do Banco Bradesco S.A. (controlador indireto) em 03 de agosto de 2009.
- (c) Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei nº 11.638/2007, que altera a Lei das Sociedades por Ações, quanto às práticas contábeis adotadas no Brasil, a partir de 2008.
- O ativo não circulante passa a contemplar o subgrupo "Intangível" e inclui, formalmente, os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade. Os valores classificados nessa nova rubrica já estão apresentados no balanço patrimonial de 2008;
- O ativo imobilizado passa a incluir os bens decorrentes de operações em que há transferência de benefícios, controle e risco, independentemente de haver transferência de propriedade. Não houve efeitos decorrentes dessa nova definição;
- Obrigatoriedade de análise periódica para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível;
- Eliminação da possibilidade de reavaliação do ativo imobilizado;
- Alteração do tratamento dos incentivos fiscais, que passa a transitar pelo resultado, facultando sua destinação para reservas de lucros - reserva de incentivos fiscais e excluída da base de dividendos mínimos obrigatórios;
- Introdução de demonstração do fluxo de caixa, nos termos do Pronunciamento CPC 03;
- Os efeitos no resultado e no patrimônio líquido da Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A. pela adoção da Lei nº 11.638/2007 e Medida Provisória nº 449/2008 (convertida na Lei nº 11.941/2009) não foram relevantes.

DIRETORIA

Heráclito de Brito Gomes Júnior	-	Diretor-Presidente	Sérgio Azoury Galvão	-	Diretor
Samuel Monteiro dos Santos Junior	-	Diretor Vice-Presidente Executivo	Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	-	Diretor
Marcio Serôa de Araujo Coriolano	-	Diretor Gerente	Manoel Antonio Peres	-	Diretor
Marcos Suryan Neto	-	Diretor Gerente	Jackson Fujii	-	Diretor
Ivan Luiz Gontijo Júnior	-	Diretor Gerente			Getúlio Antônio Guidini Contador CRC-1RS03447/O-7S-SP

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A.

- Examinamos os balanços patrimoniais da Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A. em 30 de junho de 2009 e de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da empresa, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações

contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da empresa, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

- Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A. em 30 de junho de 2009 e de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 27 de agosto de 2009

PRICEWATERHOUSECOOPERS
Auditors Independents
CRC2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador
CRC 1SP127241/O-0